

O USO DA INTERPRETAÇÃO TEXTUAL PARA O ENSINO DE PRINCÍPIOS E VALORES

Adriano de Souza Dias (ESAJ)
adrianodias.com@hotmail.com

Quando se fala que a educação é capaz de mudar uma nação, não se está fazendo referência apenas à educação sistemática, mas a uma proposta que transcende os limites programáticos instituídos pelas entidades educacionais. De uma forma geral, os professores ficam muito engessados diante da proposta educativa, ou porque não se sentem capazes de inovar e ultrapassar os limites que lhes são impostos ou por se sentirem obrigados pela instituição a cumprir um programa dentro de um calendário previamente determinado. Com base nessa reflexão, pretendemos demonstrar a importância e pertinência da inclusão de princípios e valores nas aulas de interpretação textual. Para que isso seja possível de forma condicionada, é necessário, primeiramente, identificar as necessidades psicossociais dos alunos para, a partir daí, selecionar textos que tratem dessas temáticas, e consequentemente criar toda uma atmosfera que seja benéfica para a inclusão de valores, tais como: amor ao próximo, o respeito às dificuldades alheias, a valorização da autoestima, a alteridade, a solidariedade, o desejo de justiça e cidadania para toda a sociedade. O professor pode e muito oferecer aos alunos os subsídios necessários para lidar com essas demandas a partir da elaboração de uma análise textual, ao propor que cada aluno faça uma aplicação pessoal acerca dos conceitos levantados na interpretação de um determinado texto. Acreditamos, assim, poder contribuir para a formação de um aluno de modo a atender, não somente à necessidade do conhecimento sistemático exigido pelos órgãos educacionais, mas principalmente para a formação de uma consciência do valor que esse aluno possui e de sua importância para construção de uma sociedade mais justa e humanizada.